

Motivação para o Treinamento: uma Análise da Produção Científica de Pesquisas em Periódicos Nacionais de Excelência e Agenda de Pesquisa

Bruno Alexandre Braga (Universidade de Brasília) brunoevangelista40@gmail.com

Fernanda Santos (Universidade de Brasília) fslima.26@gmail.com

Isaac Matias (Universidade de Brasília) isaac@ufpa.br

Tafarel Carvalho de Gois (Universidade de Brasília) tafarelgois@yahoo.com.br

Resumo:

Esta pesquisa buscou identificar o perfil da produção científica nacional sobre a motivação para o treinamento e caracterizar o comportamento demográfico, temático e metodológico das pesquisas produzidas sobre o tema. Para a revisão bibliográfica foram selecionados a base de dados Scielo, PePSIC e também periódicos nacionais de Administração com Qualis de A1 a B2, que possuem linhas editoriais relacionadas a gestão. O período de publicação considerado na busca por artigos foi de 10 anos. Os resultados indicaram escassez de pesquisas na literatura nacional, sendo que, de um total de 996 artigos analisados, apenas 3 discutiam a motivação para o treinamento. Foram encontrados 2 estudos sobre Modelos de avaliação de TD&E e/ou instrumentos de medidas e 1 estudo sobre Variáveis Preditoras de Motivação para o Treinamento. Apesar da escassez de pesquisas sobre a temática o objetivo do estudo foi alcançado, pois o estudo apresentou o perfil da produção científica nacional sobre o tema da motivação para o treinamento e fez a caracterização do comportamento demográfico, temático e metodológico das pesquisas produzidas sobre o tema. Além disso, de acordo com os resultados apresentados e discutidos, propõe-se uma agenda de pesquisa para futuros estudos.

Palavras chave: Treinamento; Motivação para o Treinamento; Revisão de Literatura; Agenda de Pesquisa.

Training Motivation: An Analysis of Scientific Production of Research in National Excellence Journals and Research Agenda

Abstract

This study aimed to identify the profile of the national scientific literature on the training motivation and characterize the demographic, thematic and methodological conduct of research conducted on the subject. For the literature review were selected database Scielo, PePSIC and also national Administration journals with Qualis A1 to B2, which have editorial lines related to management. The publication period considered in the search for articles was 10 years. The results showed lack of research in the national literature, and, a total of 996 articles analyzed, only 3 were discussing the training motivation. We found 2 studies on TD&E evaluation models and/or measurement instruments and 1 study on predictor variables of training motivation. Despite the dearth of research on the subject the objective was achieved, as the study presented the profile of the national scientific production on the subject of training motivation and made characterization of the demographic behavior, thematic and methodological of produced research on the subject. Furthermore, according to the presented and discussed results, we propose a research agenda for future studies.

Key-words: Training; Training Motivation; Literature Review; research agenda.

1. Introdução

O treinamento tem a finalidade de promover a melhoria do desempenho, capacitar para o uso de novas tecnologias e preparar para novas funções (PILATI, 2006). Dessa forma, nota-se

que o que treinamento suporta a organização tanto para o aperfeiçoamento do desempenho dos trabalhadores em suas tarefas atuais, quanto em situações de adaptação a novas tecnologias e a futuros desafios profissionais. Todavia pesquisas realizadas apontam que as organizações estão questionando a efetividade dos treinamentos empreendidos para preencher as lacunas de competências dos treinandos (AZIZ; AHMAD, 2011; LACERDA; ABBAD, 2003). Embora ainda ocorram altos investimentos em ações de treinamento (AZIZ; AHMAD, 2011), como as organizações almejam lucro, elas também esperam um retorno sobre o investimento e, para isso, a produção de treinamentos eficazes torna-se uma atividade crucial. Diante disso, vale apontar que para garantir a efetividade das ações educacionais as iniciativas de avaliação de sistemas instrucionais são fundamentais (MENESES; ZERBINI; ABBAD, 2010).

Em relação às pesquisas sobre a efetividade dos treinamentos, Steele-Johnson, Narayan, Delgado e Cole (2010) afirmam que pesquisadores e profissionais da área de treinamento têm focado seus esforços na busca de caminhos para melhorar os resultados dos treinamentos organizacionais. Em termos dos resultados de pesquisas nessa área, Aziz e Ahmad (2011) apontam em sua revisão três principais categorias de variáveis associadas com a efetividade dos treinamentos, sendo elas: a) as características individuais; b) as características dos programas de treinamento; e as c) características organizacionais. Interessante notar que a melhor compreensão de qualquer variável enquadrada em uma destas categorias, como a motivação para o treinamento (variável relacionada às características individuais da clientela), pode permitir o avanço das fronteiras do conhecimento sobre a efetividade dos treinamentos. Diante disso, o presente estudo, tem como norte de pesquisa a seguinte questão: "qual o perfil da produção científica nacional sobre a motivação para o treinamento?".

Visando responder ao problema apresentado, o presente estudo tem como objetivo principal identificar o perfil da produção científica nacional sobre a motivação para o treinamento, procurando caracterizar o comportamento demográfico, temático e metodológico das pesquisas produzidas sobre este construto. Para a revisão bibliográfica realizada foram selecionados para fonte de coleta de informações a base de dados Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), o portal PePSIC (Periódicos Eletrônicos de Psicologia) e também os periódicos nacionais de excelência da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, classificados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) entre os estratos indicativos da qualidade A1 E B2, que possuem linhas editoriais relacionadas a gestão. O período de publicação considerado na busca censitária por artigos foi de 10 anos (2003-2013).

A realização desse estudo justifica-se pois vários autores já apontaram a importância da compreensão da motivação para o treinamento para a efetividade das ações de TD&E (TANENBAUM; YUKL, 1992; MATHIEU; MARTINEAU, 1997; ABBAD, 1999; COLQUITT; LEPINE; NOE, 2000; BORGES-ANDRADE, 2006; PATRIC; SMY; TOMBS; SHELTON, 2011; BORGES-ANDRADE; ABBAD; MOURÃO, 2012; NGUYEN; KIM, 2013). Segundo Nguyen e Kim (2013), por exemplo, muitos estudos têm evidenciado que a motivação do indivíduo para participar do treinamento e aprender possui efeito em suas habilidades de aquisição, retenção e vontade de aplicar os novos conhecimentos, habilidades e atitudes no trabalho.

Além disso, vale destacar que na literatura internacional, no início do século XXI, foi produzida uma ampla revisão sobre pesquisas existentes sobre motivação para o treinamento (COLQUITT; LE PINE; NOE, 2000), sendo que na literatura nacional não foi identificado esse tipo de estudo. Diante disso, a identificação do perfil da produção científica nacional sobre o tema motivação para o treinamento, torna-se uma pesquisa relevante para orientação

de estudos futuros estudos por meio da proposição de uma agenda de pesquisa.

Esse artigo está organizado em três partes, sendo a primeira essa Introdução, que trata da problematização, objetivo e justificativas do estudo. A segunda apresenta os procedimentos metodológicos adotados no trabalho no que tange às diretrizes que nortearam a revisão da produção nacional. Na terceira parte são apresentados os resultados obtidos em relação ao cenário das publicações nacionais a partir do enfoque de cada uma das três dimensões analíticas propostas: (i) identificação e demografia do artigo; (ii) finalidade do artigo; e (iii) tipificação metodológica do artigo. Por fim, na última parte, são apresentadas as conclusões, limitações e uma proposição de agenda de pesquisa sobre a motivação para o treinamento. Espera-se, com esta revisão, oferecer contribuições ao debate teórico e prático sobre o tema.

2. Procedimentos metodológicos

Neste estudo, procurou-se identificar o perfil da produção científica nacional sobre o tema da motivação para o treinamento. Inicialmente foi realizada a definição das fontes de coleta de informações. O escopo do locus de publicação dos artigos sobre motivação para o treinamento inicialmente restringiu-se a três áreas temáticas (Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências da Saúde) da base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e aos periódicos de psicologia do portal PePSIC (Periódicos Eletrônicos de Psicologia). Posteriormente, também foram revisados os periódicos nacionais da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, adotando-se como critério a seleção de todos os periódicos nacionais de excelência, classificados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior entre os estratos indicativos da qualidade - A1 E B2, que possuem linhas editoriais relacionadas à gestão, totalizando 45 importantes periódicos a saber: Brazilian Administration Review; Brazilian Business Review; Gestão & Produção; Organizações & Sociedade; Revista de Administração Contemporânea; Revista de Administração de Empresas; Revista de Administração; Revista de Administração Pública; Cadernos EBAPE.BR; Desenvolvimento em Questão; Economia Global e Gestão; Exacta; Revista de Administração; Gestão & Regionalidade; Organizações Rurais e Agroindustriais; Produção; Revista de Administração e Inovação; Revista de Administração Mackenzie; Revista Eletrônica de Administração; Revista Brasileira de Gestão de Negócios; Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional; Revista de administração da UNIMEP; Revista de Ciências da Administração; Revista de Contabilidade e Organizações; Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação; Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão; Revista USP; Análise; Base; Contabilidade, Gestão e Governança; Contextus; Gestão & Tecnologia; Perspectivas Contemporâneas; Pesquisa & Desenvolvimento Engenharia de Produção; Pretexto; Revista de Administração, Contabilidade e Economia; Revista Brasileira de Estratégia; Revista Eletrônica de Ciência Administrativa; Revista de Gestão; Revista Brasileira de Marketing; Revista Alcance; Revista Brasileira de Inovação; Revista de Administração da UFSM; Revista Iberoamericana de Estratégia; Revista Produção Online; Revista Gestão Organizacional e Revista Sistemas & Gestão. Vale ressaltar que os periódicos de administração selecionados foram revisados de forma individual, pois nem todos estão indexados na base de dados Scielo.

O período de publicação considerado na busca censitária por artigos englobou 10 anos (2003-2013) e a análise restringiu-se aos artigos publicados em periódicos nacionais. As palavras-chaves empregadas para a pesquisa dos artigos foram “motivação”, bem como a expressão correspondente em língua inglesa “motivation”; não foram utilizadas as palavras-chaves “motivação” e “treinamento” em combinação, para que houvesse a possibilidade de tentar enquadrar o maior número possível de artigos. Destaca-se que pelo menos um dos termos empregados (a palavra em inglês ou português) deveria estar presente no resumo, nas

palavras-chave ou no título para ser incorporado ao escopo da pesquisa. Os resultados indicaram que, a partir do critério de busca adotado, retornaram 653 artigos na base de dados Scielo, 178 no portal PePSIC e 165 nos periódicos de Administração pesquisados. Assim, trabalhando-se inicialmente a partir de um total de 996 artigos, procedeu-se uma segunda triagem, na qual o critério de seleção foi a adoção do construto “motivação para o treinamento” para a discussão. Constatou-se que a grande parte dos artigos não tratava de assuntos relacionados a motivação para o treinamento e sim de outras temáticas, tais como: motivação no trabalho, motivação dos pais, motivação para atividades físicas, motivação para ensinar, motivação para aleitamento materno, motivação no esporte, motivação para organizar e compartilhar informação, etc. Desta forma, foram selecionados apenas 3 artigos na base de dados Scielo, 1 no portal PePSIC e 2 nos periódicos de Administração analisados. Todavia, a terceira e última triagem apontou que os 2 artigos localizados nos periódicos de administração e o artigo localizado no portal PePSIC já haviam sido selecionados na base de dados Scielo e por isso foram descartados. Diante disso, ao todo foram selecionados somente 3 artigos para a amostra final.

Uma vez definida a amostra, a próxima etapa foi à construção de um banco de dados sobre as obras selecionadas. Todas as informações foram relacionadas em planilha eletrônica, e abarcavam questões sobre três dimensões: a) a identificação e demografia autoral da produção das publicações nacionais dos periódicos selecionados; b) finalidade temática e natureza dos estudos; e c) tipificação metodológica das investigações. Estas dimensões de análise são explicadas a seguir.

2.1 Dimensões e categorias de enquadramento empregadas no estudo

Após a análise de conteúdo da amostra final, para tratamento dos artigos localizados foram definidas três dimensões analíticas para cumprimento dos objetivos propostos: a) identificação e demografia da publicação; b) finalidade dos artigos teórico e teórico-empíricos; e c) tipificação metodológica do estudo. Estas dimensões são compostas por diversas categorias, que são explicadas adiante.

A dimensão que trata da identificação e demografia do artigo teve como categorias de análise: nomes dos periódicos de origem dos artigos; ano da publicação do artigo; autores; instituição de origem dos autores; grau de escolaridade mais elevado dos autores; área de formação relativa ao grau de escolaridade mais elevado dos autores; e quantidade de referências bibliográficas, que foram fragmentadas em obras nacionais e internacionais.

A classificação da finalidade de investigação dos artigos teóricos e teóricos empíricos não foi estipulada a priori, tendo em vista que esta opção poderia conduzir a um enquadramento imperfeito dos artigos encontrados. Desta forma, as dimensões temáticas foram definidas após a coleta dos dados e sistematização dos estudos. Para fazer a definição das categorias temáticas utilizou-se inicialmente a análise de três tópicos dos artigos (títulos, resumos e palavras-chave), porém, após a análise dos resultados desta etapa, optou-se pela leitura de toda a obra de cada artigo, tanto pela dificuldade encontrada em entender a temática dos textos, quanto pelo fato da extensão da amostra não dificultar tal procedimento.

Considerando os resultados encontrados pela análise da leitura de cada artigo, optou-se pela definição de duas áreas temáticas que deram origem a dois blocos de artigos. O primeiro engloba os artigos que tratam de temas ligados à estudos sobre Modelos de avaliação de TD&E ou instrumentos de medidas, totalizando 66,67% dos artigos que compuseram o banco de dados desta pesquisa. No segundo bloco foi enquadrado o único artigo que abordou a temática da produção de investigação de variáveis preditoras da Motivação para o Treinamento (33,33%).

Em relação à última categoria de análise proposta para este estudo, a tipificação metodológica do artigo, a amostra de artigos foi classificada quanto: natureza da pesquisa (qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa); aos métodos de pesquisa utilizados; aos instrumentos de coleta e as técnicas de análise de dados. As três dimensões analíticas especificadas nesta seção, e as diversas categorias que as compõem, foram definidas visando obter a maior quantidade possível de informações.

3. Resultados

No intuito de facilitar a apresentação dos resultados obtidos esta seção será subdividida, possibilitando o enfoque de cada uma das três dimensões analíticas propostas para cumprimentos dos objetivos deste estudo: a) identificação e demografia do artigo; b) finalidade do artigo; e c) tipificação metodológica do artigo. Em cada seção são expostos os resultados da análise dos artigos nacionais encontrados sobre motivação para o treinamento na revisão bibliográfica efetuada. Além disso, a última seção desse capítulo apresenta as lacunas identificadas nas pesquisas e os problemas de investigação.

3.1 Identificação e demografia da produção nacional sobre motivação para o treinamento

No que concerne à identificação e demografia autoral da produção, a distribuição da produção dos periódicos analisados mostrou-se concentrada na produção realizada por dois autores, dessa forma nenhum pesquisador publicou sem coautoria. Esse dado reforça o argumento de que as parcerias de coautoria continuam sendo importantes gerados de produção científica, inclusive em outras áreas de estudo (CINTRA; MUNCK; VIEIRA, 2012). Os autores possuem em sua maioria a titulação de doutorado (3), nenhum autor era aluno de Mestrado ou possuía apenas a graduação como titulação máxima, de acordo com dados obtidos por meio dos próprios artigos ou currículo lattes. Já a formação dos pesquisadores concentrou-se totalmente na área de psicologia (6). Nota-se ainda (Tabela 1) que as referências foram baseadas principalmente por obras internacionais (51,76%).

Número de Autores	n	%	Áreas Principais de Formação	n	%
1 Autor	0	0	Psicologia	6	100
2 Autores	3	100	Administração	0	0
3 Autores	0	0	Saúde	0	0
			Outras	0	0
			Não informado	0	0
Titulação Máxima dos Autores	n	%			
Doutorado	3	50			
Aluno de Doutorado	1	16,67			
Mestrado	2	33,33			
Aluno de Mestrado	0	0			
Graduação	0	0			
Não informado	0	0			
Titulação Máxima do 1º Autor	n	%	Referências Utilizadas	n	%
Doutorado	1	33,33	Internacionais	44	51,76
Aluno de Doutorado	1	33,33	• Artigos	44	51,76
Mestrado	1	33,33	• Outros	0	0
Aluno de Mestrado	0	0			
Graduação	0	0	Nacionais	41	48,24
			• Artigos	41	48,24
			• Outros	0	0

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2015)

Tabela 1 - Identificação e Demografia

As referências bibliográficas utilizadas para a produção dos artigos (taxa aproximada = 28,33/artigo) são oriundas em sua maioria de obras internacionais. De todas as obras incorporadas aos textos 44 (51,76%) são provenientes de fontes internacionais e 41 (48,24%) são de fontes nacionais. Estes dados sugerem que a produção nacional sobre motivação para o treinamento tem se fundamentado principalmente pela produção científica internacional.

Baseando-se nos critérios de busca descritos na metodologia deste estudo, destaca-se que uma quantidade ínfima de artigos foi localizada nas bases de dados e periódicos revisados, 3 artigos no total. Desse resultado, vale notar que 2 artigos foram encontrados na revista RAC e 1 artigo no periódico Paidéia (Ribeirão Preto). Outra informação que vale a pena ressaltar é que não houve picos de publicações, pelo contrário, em todos os anos houve poucas publicações ou nenhuma publicação. Em outras palavras, apenas os anos 2003 e 2010 tiveram publicações sobre a temática da motivação para o treinamento (no máximo 2 por ano), considerando o período revisado que se estendeu de 2003 a 2013 (Tabela 2).

Nome do Periódico	Ano											
	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	Total
RAC	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paidéia (Ribeirão Preto)	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Total	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2015)

Tabela 2 - Periódicos e Quantitativo de Publicações

Ainda sobre a identificação e a demografia da produção nacional sobre motivação para o treinamento, destaca-se que a UNB aparece como a líder em representantes que estudam a temática (2) quando analisada a autoria das publicações revisadas, as outras organizações tiveram apenas um autor cada uma. A Tabela 3 ilustra os resultados apontados.

Autor	Instituição de Origem
Abbad, G.	UNB
Lacerda, E. R. M.	SEBRAE NACIONAL
Marins, J.	ESTÁCIO DE SÁ
Meneses, P. P. M.	UNB
Mourão, L.	UNIVERSO

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2015)

Tabela 3 - Autor e Instituição de Origem

3.2 Finalidade da produção nacional sobre motivação para o treinamento

A Tabela 4 apresenta a finalidade temática e natureza das investigações.

Temática Central dos Artigos	n	Temática Central dos Artigos	n
Bloco 1: Modelos de avaliação de TD&E e/ou instrumentos de medidas;	2	Bloco 2: Variáveis preditoras de Motivação para o Treinamento;	1
Natureza dos Artigos Teórico-Empíricos	n	Natureza dos Artigos Teóricos	n
• Descritivo	3	• Revisões/Discussões	0
• Exploratório	0	• Construções/ Proposições	0
• Exploratório e descritivo	0		

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2015)

Tabela 4 - Finalidade Temática e Natureza das Investigações

No que concerne à classificação da finalidade dos artigos, visando melhor enquadramento, as dimensões temáticas foram definidas após a coleta dos dados e sistematização dos estudos, optando-se pela definição de duas áreas temáticas que deram origem a dois blocos de artigos (Tabela 4). O primeiro engloba os artigos que tratam de temas ligados a estudos sobre Modelos de avaliação de TD&E ou instrumentos de medidas, totalizando 2 artigos dentre os 3 que compuseram o banco de dados desta pesquisa. No segundo bloco foi enquadrado o único artigo que abordou a temática da produção de estudos variáveis preditoras de Motivação para o Treinamento.

Por fim, acerca da natureza dos artigos ressalta-se que todas as pesquisas localizadas foram enquadradas como teórico-empíricas e trataram de estudos descritivos.

3.3 Tipificação metodológica da produção nacional sobre motivação para o treinamento

No que tange aos métodos, procedimentos e técnicas adotados no desenvolvimento das pesquisas analisadas sobre motivação para o treinamento, os resultados obtidos estão dispostos na Tabela 5.

Metodologia de Pesquisa	n	Natureza da Pesquisa	n
<i>Survey</i>	3	Qualitativa	0
Estudo de caso	0	Quantitativa	3
Pesquisa bibliográfica	0	Quali-Quant	0
Pesquisa documental	0	Instrumentos de Pesquisa	
Múltiplas	0	Pesquisa documental	0
Setor de Inserção	n	Entrevista	0
Público	1	Grupo Focal	0
Privado	1	Questionário	3
Público e Privado	1	Não informado	0
Terceiro Setor	0		
Técnicas Analíticas	n	Abrangência da Pesquisa	n
Análise de Conteúdo	0	Uma Organização	1
Estatística Descritiva	0	Duas Organizações	0
Estatística Inferencial	3	Três ou Mais Organizações	2
Análise combinada	0	Não informado	0
Análise do Discurso	0		
Outros	0		

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2015)

Tabela 5 - Tipificação Metodológica das Investigações

No que concerne aos métodos de pesquisa aplicados para alcance dos objetivos propostos pelos estudos, prevaleceu o survey, com 3 artigos. Em relação aos resultados da classificação do setor de inserção ficou evidenciado que as investigações se deram no setor público (1), privado (1) ou misto entre público e Privado (1), sendo que no terceiro setor não houve realização de estudos. Quanto às técnicas de análises de dados utilizadas, destaca-se que houve concentração da estatística inferencial (3). Já em relação aos desenhos de pesquisa, os 3 artigos encontrados trabalharam apenas com a abordagem quantitativa.

Quanto aos Instrumentos de Pesquisa para coleta de dados, destaca-se que todos os trabalhos relataram apenas o uso de questionários. Em relação à abrangência da pesquisa houve uma tendência de enfoque de estudos envolvendo três ou mais organizações (2), sendo que também foi realizada uma investigação que englobou apenas 1 organização.

3.3 Lacunas identificadas nas pesquisas e problemas de investigação

No que se refere à finalidade temática dos artigos revisados, de acordo com a classificação descrita no item 3.2 dessa pesquisa, foram encontrados dois estudos sobre Modelos de avaliação de TD&E e/ou instrumentos de medidas e um estudo sobre Variáveis preditoras de Motivação para o Treinamento.

No primeiro estudo Meneses e Abbad (2003) buscaram investigar as contribuições das Variáveis Individuais, do próprio treinamento e do Suporte à Transferência na explicação da variabilidade de Impacto do Treinamento no Trabalho. Ressalta-se que em relação às variáveis individuais (que inclui a motivação para o treinamento) esses autores utilizaram as variáveis demográficas gênero, faixa etária, nível de instrução, estado civil, organização de origem, religião e filhos (sim ou não) e ainda as variáveis Auto-eficácia, Locus de Controle e Motivação para o Treinamento. Vale destacar que nenhuma dessas variáveis contribuiu significativamente para a explicação de heteroavaliação do Impacto do Treinamento no Trabalho e apenas a variável Auto-eficácia contribuiu significativamente para a explicação de auto-avaliação de impacto do treinamento no trabalho. Ainda em relação aos resultados desse estudo, em suma, esse estudo apontou que somente Suporte Psicossocial percebido pelos participantes e Auto-eficácia e Suporte Psicossocial percebido pelas chefias e colegas de trabalho e quantidade de instrutores por turma, contribuíram, respectivamente, na explicação da variabilidade de auto e heteroavaliação de Impacto do Treinamento. Assim, nota-se que a variável motivação para o treinamento não foi preditora de resultados de treinamentos nesse estudo, apesar da literatura apontar que essa variável é fundamental para contribuir com o aperfeiçoamento dos modelos de avaliação de efetividade dos treinamentos (MATHIEU; MARTINEAU, 1997; TANNENBAUM; YUKL, 1992; PATRICK; SMY; TOMBS, SHELTON, 2011).

Já no segundo estudo, Lacerda e Abbad (2003) tiveram como objetivos em seu estudo a testagem de um modelo de avaliação de Impacto do Treinamento no Trabalho e a construção/aperfeiçoamento e validação de instrumentos de medidas. Essa pesquisa foi desenvolvido em três etapas: (1) a construção e validação da escala de Valor Instrumental do Treinamento; (2) o aperfeiçoamento e a validação das escalas de Motivação para Aprender, Motivação para Transferir e Suporte Pré-Treinamento; e (3) a investigação das variáveis preditoras de Impacto do Treinamento no Trabalho de cursos de uma organização pública do Distrito Federal, no contexto de treinamentos presenciais. Os resultados das etapas 1 e 2 da investigação dessas autoras mostraram que as escalas produzidas e aperfeiçoadas apresentaram índices psicométricos adequados. Dessa forma, essa pode ser considerada uma das principais contribuições desse trabalho, considerando que a revisão de literatura efetuada por Lacerda e Abbad (2003) já havia apontando que poucos investimentos foram feitos na produção de instrumentos para os construtos de Motivação para Aprender, Motivação para Transferir e Valor Instrumental do Treinamento. Vale notar que de acordo com a presente revisão essa lacuna ainda persiste. Na etapa 3 desse mesmo estudo, a análise de regressão múltipla demonstrou que três variáveis foram explicativas de auto-avaliação de Impacto do Treinamento no Trabalho: a) suporte Psicossocial; b) Valor Instrumental do Treinamento; e c) Reação do Participante ao Instrutor. Assim, diferentemente dos resultados apresentados no estudo de Meneses e Abbad (2003) sobre preditores de Impacto do Treinamento no Trabalho, no estudo de Lacerda e Abbad (2003) uma variável motivacional, Valor Instrumental do Treinamento, foi explicativa da variável Impacto do Treinamento no Trabalho.

Ainda em relação à finalidade temática dos artigos revisados, o terceiro artigo localizado teve como principal objetivo verificar se as características da clientela, do treinamento e das organizações influenciam nos resultados da motivação para aprender (MOURÃO; MARINS,

2010). O modelo construído por essas autoras teve como variáveis antecedentes o Número de Funcionários, o Tempo de Trabalho, as Crenças sobre T&E, o Tipo de Instrutor e o Tipo de Treinamento. A análise dos dados coletados foram realizadas utilizando-se estatísticas descritivas e teste de regressão múltipla padrão. Em relação aos resultados, segundo essas autoras as crenças em relação ao sistema de TD&E, tipo de instrutor, e tempo de empresa foram preditoras da motivação para aprender. Quanto às contribuições dessa pesquisa, Mourão e Marins (2010) ressaltam que esse trabalho inovou ao testar se as crenças em relação ao treinamento são capazes de interferir positiva ou negativamente nos níveis de motivação para aprender dos trabalhadores, e, além disso, por verificar se esse nível de motivação é afetado por outras variáveis como tempo de trabalho, número de funcionários da empresa, tipo de treinamento e tipo de instrutor. A respeito dos resultados desse estudo é importante ressaltar que outros autores também já identificaram encontram resultados promissores sobre o efeito das características das clientelas sobre as variáveis motivacionais. Vale apontar, por exemplo, que Beier e Kanfer (2010) enfatizam em seu estudo que algumas variáveis individuais geralmente estão relacionadas positivamente com a motivação e a escolha de se envolver em atividades de treinamento e que, dessa forma, poderiam ser investigadas em pesquisas futuras: a) o envolvimento com o trabalho; b) o comprometimento organizacional; c) o comprometimento com o trabalho; d) traços de personalidade; e) emoção; e f) idade. Todavia, além dessa categoria de variáveis (também conhecida como características da clientela), a literatura ressalta que o contexto organizacional pode influenciar as variáveis motivacionais em relação ao treinamento (MATHIEU; MARTINEAU, 1997; FACTEAU; DOBBINS; RUSSELL; LADD; KUDISCH, 1995; COLQUITT; LEPINE; NOE, 2000; NGUYEN; KIM, 2013; BORGES-ANDRADE; ZERBINI; ABBAD; MOURÃO, 2013). Dessa forma, justifica-se ainda a produção de novos estudos sobre a testagem da relação entre variáveis de contexto e variáveis motivacionais em relação ao treinamento.

Embora os três estudos tenham utilizado de escalas validadas para a coleta de dados sobre as variáveis motivacionais investigadas, no Brasil ainda há poucos instrumentos de medidas desenvolvidos sobre escalas de motivação para o treinamento. Essa constatação já havia sido relatada por outros autores. Conforme mencionado anteriormente, Lacerda e Abbad (2003) apontaram em seu estudo que poucos investimentos foram feitos na produção de instrumentos para os construtos de Motivação para Aprender, Motivação para Transferir e Valor Instrumental do Treinamento. Dessa forma, nota-se que essa linha de pesquisa ainda carece da atenção dos pesquisadores da área de TD&E. Além disso, seria interessante a utilização de outras fontes de coletas de dados para a avaliação da motivação para o treinamento.

Finalmente, no que se refere ao setor de inserção dos estudos, foram encontradas pesquisas apenas no setor público e privado. No estudo Meneses e Abbad (2003) a coleta dos dados foi realizada junto a três organizações públicas e privadas, de médio e grande porte, situadas no Distrito Federal. Lacerda e Abbad (2003) fizeram a coleta em um órgão público, que também está sediado no Distrito Federal. Já no estudo de Mourão e Marins (2010) a amostra foi obtida junto a sete empresas privadas do Estado do Rio de Janeiro. Assim, nota-se que nenhuma organização do terceiro setor foi investigada, ou seja, faltam pesquisas feitas nesse setor.

4. Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo principal apresentar um panorama dos estudos nacionais produzidos no período de 2003-2013 sobre a variável intitulada por muitos pesquisadores de motivação para o treinamento. Vale notar que a revisão sobre o tema, em função dos critérios de busca bibliográficos descritos na metodologia desse estudo, permitiu a localização de uma quantidade ínfima de artigos.

Os resultados indicaram escassez de pesquisas na literatura nacional, sendo que, de um total de 996 artigos analisados, apenas 3 discutiam a motivação para o treinamento. Foram encontrados 2 estudos sobre Modelos de avaliação de TD&E e/ou instrumentos de medidas e 1 estudo sobre Variáveis Preditoras de Motivação para o Treinamento. Apesar da escassez de pesquisas sobre a temática o objetivo do estudo foi alcançado, pois o estudo apresentou o perfil da produção científica nacional sobre o tema da motivação para o treinamento e fez a caracterização do comportamento demográfico, temático e metodológico das pesquisas produzidas sobre o tema. Esse resultado sugere que o tema ainda precisa ser mais pesquisado, pois outras pesquisas já haviam sugerido estudos na área de características da clientela, na qual se inclui a variável motivação para o treinamento (MENESES; ABBAD; ZERBINI; LACERDA 2006).

De acordo com os resultados apresentados e discutidos nessa revisão, propõe-se a seguinte agenda de pesquisa para futuros estudos:

- a) sugere-se a produção de artigos de natureza teórica sobre a motivação para o treinamento, que tratem tanto de revisões, discussões, quanto de construções e proposições;
- b) escolha de pluralismo metodológico para diferentes objetivos de pesquisa, ou seja, utilização combinada de várias técnicas de pesquisa. Por exemplo, poderia ser utilizado o método survey (baseando-se na percepção) com a aplicação dos instrumentos já produzidos e cruzando as respostas com os resultados de desempenho da organização, trabalhando em um nível mais macro para a verificação dos resultados obtidos com o treinamento, e ainda, poderia ser feito o uso de pesquisas documentais utilizando múltiplos bancos de dados, que permitissem dar maior atenção aos processos de motivação para o treinamento frente aos diferentes tipos de treinamentos, perpassando por distintos contextos históricos e características organizacionais e dos próprios treinamentos em si, como conteúdo, instrutor e modalidade;
- c) utilização de análises multiníveis para a melhor compreensão das relações entre as variáveis pertencentes a diferentes níveis organizacionais;
- d) produção de novos estudos sobre a testagem da relação entre variáveis de contexto e variáveis motivacionais em relação ao treinamento;
- e) produção/aperfeiçoamento e validação de instrumentos para os construtos de Motivação para Aprender, Motivação para Transferir e Valor Instrumental do Treinamento;
- f) desenvolvimento de estudos junto a empresas do terceiro setor, conjuntamente com estudos no setor público e privado para que possa haver comparação dos dados coletados.

Referências

- ABBAD, G.** *Um modelo integrado de avaliação do impacto do treinamento no trabalho – IMPACT*. Tese (Doutorado em Psicologia) - Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 1999.
- AZIZ, S. F. A.; AHMAD, S.** *Stimulating training motivation using the right training characteristics*. Industrial and Commercial Training, v. 43, n. 1, p. 53-61, 2011.
- BEIER, M. E.; KANFER, R.** *Motivation in training and development: A phase perspective*. In KOZLOWSKI, S. W. J.; SALAS, E. (Ed.), *Learning, training, and development in organizations*. New York: Routledge, 2010.
- BORGES-ANDRADE J. E. et al.** *Treinamento, Desenvolvimento e Educação: um modelo para sua gestão*. In BORGES, L. O.; MOURÃO, L. *O trabalho e as organizações: atuações a partir da Psicologia*. Porto Alegre: Artmed, p. 465-495, 2013.

BORGES-ANDRADE, J. E. *Competência Técnica e Política do profissional de TD&E.* In BORGES ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. S.; L. MOURÃO. (Org.). *Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho: Fundamentos para a Gestão de Pessoas.* Porto Alegre - RS, v. 1, p. 255-281, 2006.

BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. S.; MOURÃO, L. *Modelos de avaliação e aplicação em TD&E.* In: G. ABBAD *et al.* (Org.), *Medidas de Avaliação em Treinamento, Desenvolvimento e Educação.* Porto Alegre: Artmed, p. 20-35, 2012.

CINTRA, R. F.; MUNCK, L.; VIEIRA, S. F. A. *A produção intelectual em teoria institucional: uma análise nos principais periódicos brasileiros a partir do método bibliométrico.* In: Encontro da Divisão de Estudos Organizacionais da ANPAD, Curitiba, Brasil, 2012.

COLQUITT, J. A.; LEPINE, J. A.; NOE, R. A. *Toward an integrative theory of training motivation: A meta-analytic path analysis of 20 years of research.* *Journal of Applied Psychology*, v. 85, p. 678-707, 2000.

FACTEAU, J. D. et al. *The influence of general perceptions of the training environment on pretraining motivation and perceived training transfer.* *Journal of Management*, v. 21, p. 1-25, 1995.

LACERDA, E. R. M.; ABBAD, G. *Impacto do Treinamento no Trabalho: Investigando Variáveis Motivacionais e Organizacionais como suas Predictoras.* *Revista de Administração Contemporânea.* São Paulo, v. 7, n. 4, p. 77-96, out./dez. 2003.

MATHIEU, J. E.; MARTINEAU, J. W. *Individual and situational influences in training motivation.* In: FORD, J. K.; KOZLOWSKI, S.; KRAIGER, K.; SALAS, E.; TEACHOUTH, M. (Ed.). *Improving Training Effectiveness in Work Organizations.* Mahwah, N.J.: Erlbaum, p. 193-222, 1997.

MENESES, P. P. M. et al. *Medidas de características da clientela em avaliação de TD&E.* In: ABBAD, G.; BORGES-ANDRADE, J.; MOURÃO, L. (Org.). *Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para gestão de pessoas.* Porto Alegre: Artmed, 2006.

MENESES, P. P. M.; ABBAD, G. *Preditores Individuais e Situacionais de Auto e Heteroavaliação de Impacto do Treinamento no Trabalho.* *Revista de Administração Contemporânea.* Rio de Janeiro, v. 7, p. 185-202, Ed. Especial, 2003.

MENESES, P. P. M.; ZERBINI, T.; ABBAD, G. *Manual de treinamento organizacional.* Porto Alegre, Artmed, 2010.

MOURÃO, L.; MARINS, J. *Quem está motivado para aprender com as ações de treinamentos empresariais?* *Paidéia*, v. 20, p. 187-196, 2010.

NGUYEN, K.; KIM, K. *The Impact of Situational Factors on Pre-Training Motivation.* *Journal of Leadership*, v. 10, p. 109-121, 2013.

PATRICK, J. et al. *Being in one's chosen job determines pre-training attitudes and training outcomes.* *Journal of Occupational and Organizational Psychology*, 2011. DOI (Digital Object Identifier): 10.1111/j.2044-8325.2011.02027.x

PILATI, R. *História e importância de T&D.* In: BORGES-ANDRADE, J.E; ABBAD, G.S.; MOURÃO, L. *Treinamento e desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas.* Porto Alegre: Artmed e Bookman, 2006, p. 159- 176.

STEELE-JOHNSON, D. et al. *Pretraining influences and readiness to change dimensions: A focus on static versus dynamic issues.* *Journal of Applied Behavioral Science*, v. 46, p. 245-274, 2010. DOI (Digital Object Identifier):10.1177/0021886310365058

TANENBAUM, S. I.; YUKL, G. *Training and development in work organizations.* *Annual Review of Psychology*, v. 43, p. 399-441, 1992.